

Especialistas em produtos de aço inoxidável



Hartwig Haertel, nosso entrevistado, é o seu atual líder e quarta geração da Böllinghaus Steel. A quinta geração, a sua filha Nina, irá garantir a continuidade da empresa no futuro. Como lembra o proprietário, foi em junho de 1996 que a companhia adquiriu a sua fábrica portuguesa, renovando todo o seu equipamento e iniciando a produção em janeiro de 1997. Tendo vindo a crescer desde então, o ramo português da empresa começou com 25 pessoas, enquanto que hoje o número de trabalhadores ascende os 280. Outros 20 elementos estão presentes no escritório alemão.

A Böllinghaus Steel está focada na produção de perfis em aço inoxidável, em várias formas e de acordo com diferentes solicitações dos seus clientes. Fornece uma diversidade de áreas, nomeadamente a construção ou indústrias como a farmacêutica, química, de tecnologia médica, alimentar, energética ou aeroespacial. Uma percentagem de 99% é comercializada no estrangeiro, com os

Estados Unidos a representar aproximadamente um terço. Uma outra porção considerável é dirigida aos mercados europeus, enquanto que a Ásia está a tornar-se cada vez mais relevante, atingindo cerca de 15% das vendas da empresa.

Como entretanto mencionado, é nas instalações fabris de Leiria (mais precisamente, Vieira de Leiria) que toda a produção é desenvolvida, enquanto que as instalações alemãs tratam de todas as atividades comerciais. Quanto o anterior proprietário da fábrica portuguesa se deparou com uma situação de falência, em meados dos anos 90, a Böllinghaus Steel viu boas oportunidades em estabelecer-se na zona. Atualmente, toda a equipa da fábrica é de Portugal e, como nos diz Hartwig Haertel: "Acredito que temos uma boa relação com todos eles e que eles estão a fazer um trabalho muito bom". De facto, ao longo dos últimos anos, os números cresceram exponencialmente. Ao passo que, em 2010, a produção era de oito mil toneladas,





A Böllinghaus Steel é uma empresa familiar alemã, detentora de uma tradição de quase 130 anos no trabalho com aço. Com uma relação especial com o nosso país, ao longo das últimas duas décadas as suas atividades produtivas têm estado centralizadas nas suas instalações em Leiria.



este ano deverá chegar às 20 mil.

Hartwig Haertel olha para Leiria como um bom lugar, que oferece margem para alargamento e onde é possível atrair trabalhadores experientes. A Böllinghaus Steel tem, para além disso, cultivado uma relação próxima com algumas das principais instituições de Ensino Superior do país, com o objetivo de recrutar alguns dos mais destacados talentos na engenharia e noutros domínios relacionados.

Questionado acerca daquilo que está por detrás do sucesso da empresa, o empresário explica que, “sendo esta uma empresa mais pequena em comparação com os nossos concorrentes, nós podemos ser muito flexíveis. Os nossos tempos de entrega são mais rápidos (por vezes duas ou três vezes mais rápidos) que os de outras empresas. Simultaneamente, produzimos e fornecemos com um excelente nível de qualidade e as nossas condições são adequadas. Esse é realmente o nosso foco: oferecer ao cliente material de alta qualidade a um preço viável e competitivo”.

Em acréscimo, Hartwig Haertel dá ênfase à importância de conservar “uma relação muito próxima com o cliente. Hoje em dia, toda a gente está a trabalhar com um smartphone ou com um portátil mas os nossos vendedores estão a viajar entre duas a três semanas por mês, em visitas a clientes, em conversas pessoais e penso que isso dá-

-nos uma vantagem comparativamente com outros. Isto é algo que temos feito nas últimas décadas, que permitiu que melhorássemos de forma significativa e penso que temos tido sucesso dessa forma”.

Manter este grau de proximidade com uma rede mundial de clientes é um desafio. Em todo o caso, um desafio que a Böllinghaus Steel encara com uma atitude positiva. A empresa abriu, recentemente, um escritório nos Estados Unidos, onde espera desenvolver cada vez mais a sua posição. Ao mesmo tempo, tem planos mais abrangentes no sentido de expandir a sua posição nos mercados internacionais. O continente asiático está a ser olhado com muita atenção, estando a China a ser perspectivada como o seu próximo passo importante.

Hartwig Haertel conta-nos que vê um futuro radiante para o grupo. “Nos últimos 20 anos, fizemos muitos investimentos aqui em Portugal e tencionamos investir ainda mais num futuro próximo”, diz. O plano passa, nomeadamente, por adaptar ainda mais a empresa a um contexto empresarial onde a digitalização e o conceito Indústria 4.0 têm crescente domínio.

